

5

Referências bibliográficas

ABREU, Laerthe de Moraes. **Por uma análise foucaultiana do poder e da ordem dos discursos sobre o higienismo na educação brasileira (1925-1930)**. V Congresso de Ensino e Pesquisa de História de Educação em Minas Gerais, 2009.

Fonte:

http://www.congressods.com.br/vcopehe/images/trabalhos/1.fontes_categorias_e_metodos_de_pesquisa_em_historia_da_educacao/6.Laerthe%20de%20Moraes%20Abreu%20Junior.pdf

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 4ª edição, Editora Artmed, 1994.

ARD (Arbeitsgemeinschaft der öffentlich-rechtlichen Rundfunkanstalten der Bundesrepublik Deutschland): **“Ruhig gestellt und angepasst. Warum 500.000 ADHS Kinder Drogen nehmen sollen.”** (Dopado e adaptado. Por que 500.000 crianças com TDAH devem tomar drogas.) Filme documentário produzido por Saarlaendischer Rundfunk, 2011, transmitido em 9 de fevereiro de 2013 pelo canal alemão ARD.

ASSUMPCÃO JR, Francisco B, KUCZYNSKI, Evelyn. **Diagnóstico diferencial psiquiátrico no autismo infantil**. Em: SCHWARTZMAN, José Salomão; ARAÚJO, Ceres Alves de. Transtornos do espectro do autismo. São Paulo: Memnon, 2011.

AYAN, Steve. **Apenas diferente**. Em: Doenças do cérebro: autismo, volume 6, 2ªed. São Paulo: Duetto Editorial, 2012.

BECHER Franciele. **Os “menores” e a FUNABEM: influências da ditadura civil-militar brasileira**. EM: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História–ANPUH. São Paulo, Julho 2011.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994, 2ª edição.

BERTOLOTE, José M. **Legislação relativa à saúde mental: revisão de algumas experiências internacionais**. Revista Saúde Pública vol.29 no. 2 São Paulo, Abril 1995.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 5ª reimpressão, 1996.

BORBA, Monique Cerqueira; PALA, Olivia Falavina. **Saúde mental infanto-juvenil: usuários e suas trajetórias de acesso aos serviços de saúde**. Revista Espaço para a Saúde, volume 10, p. 34-46, Londrina, dez. 2008.

BOSA, Cleonice, CALLIAS, Maria. **Autismo**: breve revisão de diferentes abordagens. Em: Psicol. Reflex. Crit. vol.13 n.1, p. 167-177, Porto Alegre, 2000.

BRASÍLIA. Secretaria de Direitos Humanos. **Direitos humanos de crianças e adolescentes – 20 anos do estatuto**. Brasília, 2010.

BRASÍLIA. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei federal nº 8.069, de 13 de Julho de 1990.

COSTA, Jurandir Freire. **Ordem médica e norma familiar**. 5ª edição, Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.

COUTO, Maria Cristina Ventura; DUARTE, Cristiane S.; DELGADO, Pedro Gabriel Coutinho. **A saúde mental infantil na saúde pública brasileira: situação atual e desafios**. Revista Brasileira de Psiquiatria. 2008; 30(4): 390-8.

COUTO, Maria Cristina Ventura. **Por uma política pública de saúde mental para crianças e adolescentes**. Em: FERREIRA, Tânia (org). A criança e a saúde mental: enlaces entre a clínica e a política. Belo Horizonte: Autêntica/FHC_FUMEC: 61-74, 2004.

COUTO, Maria Cristina Ventura. **Política de saúde mental para crianças e adolescentes:** especificidades e desafios da experiência brasileira (2001-2010). Rio de Janeiro: Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ), 2012. 178 f tese.

DELGADO, Pedro Gabriel. **Cidadania e loucura - Políticas de saúde mental no Brasil.** Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

DIAS, Fábio Wallace de Souza. **A criança e o adolescente no campo da saúde mental:** que lugar? Revista CliniCAPS, volume 7, artigo 05, Minas Gerais, 2009.

FACION, José Raimundo. **Transtornos invasivos do desenvolvimento associados a graves problemas do comportamento.** Reflexões sobre um modelo integrativo. Brasília: Ministério da Justiça, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2002.

FALAVINA, Olivia Pala; CERQUEIRA, Monique Borba. **Saúde mental infanto-juvenil:** usuários e suas trajetórias de acesso aos serviços de saúde. Em: Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v. 10, n. 1, p. 34-46, dez. 2008.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura na idade clássica.** São Paulo: Editora Perspectiva, 9ª edição, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Resumo dos cursos do collège de France (1970-1982).** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1997.

FRITH, Uta. **Autism: A very short introduction.** Oxford: University Press, 2008.

GADIA, Carlos A.; TUCHMAN, Roberto; ROTTA, Newra T. **Autismo e doenças invasivas de desenvolvimento.** Em: Jornal da Pediatria. Sociedade Brasileira da Pediatria, S83-94, 2004.

GERBASE, Fabíola. **Uma angústia precoce e carente de socorro:** Crianças portadoras de distúrbios psíquicos sofrem à espera de tratamento adequado na rede pública. Em: O Globo, p. 44, 28.10.2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2010.

GONÇALVES, Margareth de Almeida. **Expostos, roda e mulheres: a lógica da ambiguidade médico-higienista**. Em: Almeida, Angela. Pensando a família no Brasil: da colônia à modernidade. Rio de Janeiro: Editora Espaço e Tempo, 1987.

HOOD, Bruce M. **Mentes cegas**. Em: Doenças do cérebro: autismo, volume 6, 2ªed. São Paulo: Duetto Editorial, 2012.

KANNER, Leo. **Autistic disturbances of affective contact**. Em: Nervous child 2: 217-50, 1943.

KASTNER-KOLLER, Ursula; ROLLETT, Brigitte. **Praxisbuch Autismus für Eltern, Erzieher, Lehrer und Therapeuten**. München, Urban und Fischer Verlag, 4. Auflage 2011.

KENNETH, Jeanette. **Autism, empathy and moral agency**. Em: The Philosophical Quarterly, volume 52, n. 208, p. 340-357, 2002.

KLIN, Ami. **Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral**. Revista Brasileira Psiquiatr. 28: 3-11, 2006.

LOBO, Lilia Ferreira. **Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil**. Rio de Janeiro, Lamparina, 2008.

LOUGON, Mauricio. **Psiquiatria institucional: do hospício à reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

MINAYO, Maria C. de S. (org.) **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil**. Brasília, DF: Editora MS, 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à reabilitação da**

pessoa com transtornos do espectro do autismo. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 74, p.: il. - (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na rede de atenção psicossocial do SUS.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160, p.: il. - (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) Versão preliminar

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Livro de recursos da OMS sobre saúde mental, direitos humanos e legislação:** cuidar, sim - excluir, não. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2005.

ORTEGA, Francisco. **Deficiência, autismo e neurodiversidade.** Em: Ciência & Saúde Coletiva, volume 14(1), p. 67-77, 2009.

PINTO Rosemary Fiães. **CAPSI para crianças e adolescentes autistas e psicóticas:** a contribuição da psicanálise na construção de um dispositivo clínico. Rio de Janeiro: UERJ, 2005. 105 f dissertação.

RAMOS Donatela Dourado; LIMA, Maria Alice Dias da Silva. **Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde de Porto Alegre, Rio Grande de Sul, Brasil.** Em: Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(1), p. 27-34, jan-fev, 2003.

RIBEIRO, Sabrina Helena Bandini. **Prevalência dos transtornos invasivos do desenvolvimento no município de Atibaia:** um estudo piloto. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007. 114 f dissertação.

RIZZINI, Irene. **Abordagem crítica da institucionalização infanto-juvenil no Brasil.** Em: Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil. Ministério da Saúde, Brasília, 2005.

RIZZINI, Irene; MENEZES, Cristiane Diniz de. **Crianças e adolescentes com deficiência mental no Brasil: um panorama da literatura e dos dados demográficos.** Rio de Janeiro: CIESPI: PUC-RIO, FAPERJ, 2010.

RIZZINI, Irene et al. **Cuidado familiar e saúde mental.** Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Editora Reflexão, 2013.

RIZZINI, Irene. **O século perdido: Raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ROSA, Lúcia Cristina dos Santos. **As condições da família brasileira de baixa renda no provimento de cuidados com o portador de transtorno mental.** Em: Vasconcelos, Eduardo Mourão (org.). Saúde mental e serviço social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2000.

ROSA, Lúcia Cristina dos Santos. **Transtorno mental e o cuidado na família.** São Paulo: Cortez, 3ª edição, 2011.

ROSENBERG, Raymond. **História do autismo no mundo.** Em: SCHWARTZMAN, José Salomão; ARAÚJO, Ceres Alves de. Transtornos do espectro do autismo. São Paulo: Memnon, 2011.

SCHECHTMAN, Alfredo. **Exortação às mães: uma breve consideração histórica sobre saúde mental infantil no Brasil.** Em: Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil. Ministério da Saúde, Brasília, 2005.

SCHWARTZMAN, José Salomão; ARAÚJO, Ceres Alves de. **Transtornos do espectro do autismo.** São Paulo: Memnon, 2011.

SILVA, Ana Carolina Pereira da et al. **A explosão do consumo de ritalina.** Em: Revista de Psicologia da UNESP 11(2), p. 44-57, 2012.

TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz; MECCA, Tatiana Pontrelli et al. **Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista.** Em: Revista Associação Médica Brasileira, volume 56, p. 607-614, 2010.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária.** Barueri: Editora Manole, 2010.

TOSI, Guisepe (org.). **Direitos humanos:** história, teoria e prática. João Pessoa: Editora Universitária, 2005.

TUNDIS, Silveiro Almeida; COSTA, Nilson do Rosário (organizadores). **Cidadania e loucura:** políticas de saúde mental no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.



Apêndice A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

[página 1 de 2]

Você está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa para a Dissertação de Mestrado intitulada *Da criança anormal ao sujeito de direitos: A busca por atendimento e inclusão social no contexto das políticas públicas para crianças e adolescentes autistas na cidade do Rio de Janeiro*. Sua participação consistirá em participar de uma entrevista com a pesquisadora, seguindo um roteiro de perguntas previamente elaboradas. Você tem o direito de não responder qualquer uma das perguntas e interromper a entrevista a qualquer momento sem que isso lhe traga qualquer consequência negativa. Sua participação neste estudo não lhe acarretará nenhum risco, dano, ou ônus. A sua participação não será remunerada. Os benefícios esperados desta pesquisa consistem num levantamento de dados que permitam um conhecimento mais aprofundado sobre a situação de crianças e adolescentes autistas na cidade do Rio de Janeiro e o seu acesso a políticas públicas, principalmente à saúde mental. A conversa será registrada por escrito pela pesquisadora. Caso permita, a conversa será gravada para garantir uma qualidade mais detalhada do registro. O registro fonográfico será preservado por um período de 5 (cinco) anos com a pesquisadora e após esse período será destruído. As informações obtidas nesta pesquisa serão tratadas de modo estritamente confidencial e será assegurado o sigilo sobre os dados pessoais dos entrevistados. O nome dos entrevistados não será divulgado na pesquisa sob hipótese alguma.

Os dados levantados destinam-se exclusivamente a fins científicos para a elaboração desta pesquisa. Eles não serão usados para quaisquer outros fins que não sejam os desta pesquisa. A divulgação dos resultados desta pesquisa se dará através da elaboração de uma Dissertação de Mestrado, e possivelmente de artigos científicos e outros meios de divulgação científica.

Você receberá uma cópia deste termo assinado na qual consta o e-mail da pesquisadora Eva Maria Runge de Araujo (evarunge@yahoo.de) e o seu telefone (21) 9602-9288, e o e-mail da orientadora da pesquisa Prof^a Dr^a Irene Rizzini (irenerizzini@yahoo.com.br) através dos quais será possível retirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação a qualquer momento.

[página 2 de 2]

Eu,..... pai ou mãe de uma criança ou de um adolescente com autismo, depois de receber as informações apresentadas pela pesquisadora, considero-me suficientemente esclarecido(a) sobre a finalidade desta entrevista, que integrará a Dissertação de Mestrado supracitada, em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de Rio de Janeiro.

E, ainda:

- () Concordo com a gravação da entrevista
() Não concordo com a gravação da entrevista

Cidade, data Nome do participante:

Assinatura

Cidade, data Nome da pesquisadora: EVA M. RUNGE DE ARAUJO

Assinatura

Apêndice B

Roteiro semiestruturado das entrevistas

Nome:

Idade da criança:

Sexo:

Residente no bairro:

Antes de procurar serviços de saúde mental:

1. Qual era a idade do seu filho quando você percebeu pela primeira vez que ele mostrava sinais de que tinha algo de errado com o seu desenvolvimento?
2. O que você achava que o seu filho tinha?
3. Quanto tempo se passou até você começar a procurar algum tipo de ajuda?

A trajetória:

4. Fale-me sobre a sua trajetória de busca de atendimento. A quem você recorreu inicialmente? (pediatra, médico geral da família, posto de saúde, professor da escola, outro)
5. Você teve dificuldade em encontrar ajuda especializada? (p.ex. falta de dinheiro pagar a passagem de transporte público, falta de serviços de saúde perto da residência, falta de informação sobre aonde ir, etc.). E qual foi este impedimento?
6. Onde obteve o diagnóstico, na rede pública ou privada?

7. Você teve que procurar vários serviços até que lhe dessem um diagnóstico preciso e definitivo?
8. Quanto tempo se passou desde a percepção dos primeiros sintomas em seu filho até o recebimento do diagnóstico?
9. Quando obteve o diagnóstico que tipo de informação você recebeu sobre o transtorno do seu filho?
10. A informação foi dada de forma compreensível?
11. Você teve a chance de esclarecer todas as suas dúvidas de forma satisfatória?
12. Que tipo de tratamento foi aconselhado para o seu filho ou sua filha?
13. Você recebeu encaminhamento para algum serviço que oferece esse tratamento? Caso afirmativo, para qual? Da rede pública ou privada?

Após o início do tratamento:

14. Após o início do tratamento você continuou procurando terapias alternativas para resolver o problema do seu filho? Caso afirmativo, por que e quais?
15. Quais serviços e instituições vocês já frequentaram? Porque mudou?
16. Onde o seu filho é tratado atualmente?
17. Os serviços que você frequenta atualmente atendem às necessidades do seu filho? Quais tipos de tratamento oferecem?
18. Você percebeu progressos em relação ao desenvolvimento do seu filho? Caso afirmativo, quais?
19. Existem outros tipos de atendimento de que você ouviu falar e que gostaria de experimentar, mas que não são oferecidos pelo serviço que você frequenta? Caso afirmativo, quais?

20. Você recebeu alguma informação sobre o seu direito a algum tipo de benefícios?

Caso afirmativo, essa informação foi dada espontaneamente ou você teve que ir a procura dela?

21. De quais benefícios você usufruiu até o momento?

22. Em relação ao acesso ao serviço, quanto tempo é necessário de ir de sua residência até o serviço?

23. Qual meio de transporte utiliza para se dirigir até o local do serviço?

24. O serviço de saúde que você frequenta oferece algum tipo de apoio para os pais?

25. Vocês recebem orientações sobre como lidar com os sintomas do seu filho no cotidiano?

26. Esses serviços que vocês frequentam se comunicam entre si ou com outras áreas?